

Devido ao aumento expresso das exportações e redução das importações, a região dos 19-CIESP reduz o déficit da balança comercial¹.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Setembro de 2018**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 4,9 bilhões no mês de setembro de 2018 (contra um superávit de US\$ 5,2 bilhões em setembro de 2017). A queda do saldo comercial (4,4%) é resultado do crescimento das importações (4,7%) maior que aumento das exportações (2,1%). As exportações em setembro de 2018 totalizaram US\$ 19,1 bilhões e, no mesmo mês de 2017, atingiram US\$ 18,7 bilhões. As importações, por sua vez, passaram de US\$ 13,5 bilhões em setembro de 2017 para US\$ 14,1 bilhões em setembro de 2018. Como resultado, a corrente de comércio, em setembro deste ano, aumentou 3,2% na comparação com o mesmo mês de 2017.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto ao comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de setembro de 2018 contra o mesmo mês do ano passado, houve melhora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 624,8 milhões para um superávit de US\$ 173,4 milhões. Tal resultado foi atingido pelo aumento do valor exportado, que passou de US\$ 4,4 bilhões em setembro de 2017 para US\$ 5,1 bilhões em setembro de 2018 (elevação de 14,4%), aliado à diminuição das importações, que passaram de US\$ 5,0 bilhões em setembro de

¹ Na comparação com setembro de 2017.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

2017 para US\$ 4,9 bilhões em setembro de 2018 (queda de 3,2%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 5,0% na comparação entre os meses de setembro de 2017 e de 2018.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 564,5 milhões em setembro de 2018, o que significou uma redução de 23,9% em relação a setembro de 2017 (quando o déficit foi de US\$ 741,5 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram elevação de 22,2%, passando de US\$ 294,6 milhões em setembro de 2017 para US\$ 360,1 milhões em setembro de 2018. As importações, por sua vez, apresentaram uma variação negativa de 10,8%, passando de US\$ 1,0 bilhão em setembro de 2017 para US\$ 924,6 milhões em setembro de 2018. A corrente de comércio, na comparação mensal entre 2017 e 2018, apresentou diminuição de 3,5%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo, em setembro de 2018, reduziu-se em relação ao mesmo mês de 2017, passando de 14,1% para 12,9%, tendo em vista a variação positiva das exportações da região em 22,2%, contra uma elevação de 14,4% das exportações realizadas pelo Estado de São Paulo.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Setembro, US\$ Bilhões.

Região	set/17				set/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	18,7	13,5	5,2	32,1	19,1	14,1	4,9	33,2	2,1	4,7	-4,4	3,2
São Paulo	4,4	5,0	-0,6	9,5	5,1	4,9	0,2	9,9	14,4	-3,2	-127,8	5,0
19 CIESP	0,3	1,0	-0,7	1,3	0,4	0,9	-0,6	1,3	22,2	-10,8	-23,9	-3,5
% em SP	6,7	20,6	118,7	14,1	7,1	19,0	325,5	12,9				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat - SECEX

No mês de setembro de 2018, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo apresentou uma elevação de 60,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 47,1 milhões em setembro de 2017 para US\$ 75,7 milhões em setembro de 2018. A participação da categoria no total da pauta exportadora

do mês de setembro foi superior à do acumulado do ano, 21,0% contra 17,2%, respectivamente, o que lhe confere uma posição de destaque entre as principais categorias da pauta exportadora.

A segunda categoria mais exportada em setembro de 2018 foi a de *Produtos plásticos e derivados*, totalizando US\$ 31,8 milhões, o que representa uma variação negativa de 12,7% em relação ao mesmo mês de 2017, quando as exportações somaram US\$ 36,4 milhões. A participação no total exportado em setembro foi menor na comparação com a do acumulado do ano (8,8% contra 11,3%, respectivamente), porém, a categoria ainda conserva sua relevância entre os principais produtos exportados pela região.

A categoria de *Produtos farmacêuticos* foi o terceiro grupo de destaque na pauta de exportação no mês de setembro de 2018, cujo valor exportado passou de US\$ 25,7 milhões em setembro de 2017 para US\$ 28,5 milhões no mesmo mês de 2018, apresentando uma variação de 10,6%. Sua participação em setembro de 2018 foi superior na comparação com a do acumulado no ano anterior, 7,9% e 7,3%, respectivamente, o que reforça a importância da categoria nas exportações totais dos 19-CIESP.

Ademais, na comparação entre os meses de setembro de 2017 e 2018, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (43,0%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (34,1%), *Produtos de papel e celulose* (32,8%), *Produtos químicos orgânicos* (32,2%), *Veículos e suas partes* (12,9%) e a categoria *Outros* (29,1%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos químicos* (21,3%) e *Ferro, aço e fundidos* (2,6%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 22,2% entre setembro de 2017 e de 2018 (US\$ 294,6 milhões contra US\$ 360,1 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Setembro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Set/18	Jan - Set/18
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	47,1	75,7	60,6	21,0	17,2
Produtos plásticos e derivados	36,4	31,8	-12,7	8,8	11,3
Produtos farmacêuticos	25,7	28,5	10,6	7,9	7,3
Veículos e suas partes	24,1	27,2	12,9	7,6	9,0
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	18,7	25,1	34,1	7,0	6,7
Produtos de papel e celulose	17,9	23,8	32,8	6,6	6,2
Produtos químicos orgânicos	12,8	17,0	32,2	4,7	4,6
Produtos químicos	19,8	15,6	-21,3	4,3	3,6
Ferro, aço e fundidos	13,7	13,4	-2,6	3,7	4,4
Aparelho de precisão óptica, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	7,7	11,0	43,0	3,1	2,9
Outros	70,6	91,2	29,1	25,3	26,7
Total	294,6	360,1	22,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em setembro de 2018 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 27,8% (totalizando US\$ 257,3 milhões). A categoria registou, em setembro de 2018, uma redução de 10,2% no valor importado na comparação com setembro de 2017, quando as importações atingiram US\$ 286,6 milhões. Sua participação em setembro foi inferior à do acumulado do ano (27,8% contra 33,1%, respectivamente), porém, mantém sua relevância na pauta importadora da região.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos*. Em relação a setembro de 2017, o valor importado desse grupo diminuiu 10,1%, passando de US\$ 233,7 milhões para US\$ 210,1 milhões em setembro de 2018. A participação da categoria na pauta do mês em análise (22,7%) foi superior à do acumulado do ano (10,8%), permanecendo, portanto, com uma posição de destaque nas importações da região dos 19-CIESP.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 145,2 milhões em setembro de 2018, o que representa uma redução de 26,6% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando o valor importado foi de US\$ 198,0 milhões. A representatividade da categoria no total da pauta importadora do mês de setembro foi maior do que a do acumulado do ano, 15,7% contra 15,0%, respectivamente, mantendo-se, dessa forma, entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, as categorias que apresentaram variação positiva no mês de setembro em relação a setembro de 2017 foram *Ferro, aço e fundidos* (39,5%), *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (6,6%), *Veículos e suas partes* (5,4%), *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (3,7%), além da categoria *Outros* (3,4%). Em setembro de 2018, dentre os produtos importados pelos 19-CIESP, as categorias que apresentaram variação negativa foram: *Fertilizantes* (44,4%), *Produtos plásticos e derivados* (10,9%) e *Produtos farmacêuticos* (6,8%). O total do valor importado registrou variação negativa de 10,8% na comparação entre os meses de setembro de 2017 e 2018, passando de US\$ 1,0 bilhão para US\$ 924,6 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Setembro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Set/2018	Jan - Set/18
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	286,6	257,3	-10,2	27,8	33,1
Produtos químicos	233,7	210,1	-10,1	22,7	10,8
Produtos químicos orgânicos	198,0	145,2	-26,6	15,7	15,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	88,3	91,6	3,7	9,9	12,6
Veículos e suas partes	32,8	34,5	5,4	3,7	4,9
Produtos plásticos e derivados	30,9	27,6	-10,9	3,0	3,6
Produtos farmacêuticos	28,7	26,8	-6,8	2,9	4,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	17,6	18,7	6,6	2,0	2,4
Fertilizantes	31,6	17,6	-44,4	1,9	1,6
Ferro, aço e fundidos	11,9	16,6	39,5	1,8	2,0
Outros	76,0	78,6	3,4	8,5	10,0
Total	1036,1	924,6	-10,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de setembro de 2018, o Estados Unidos foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 74,9 milhões das exportações. O resultado configura uma elevação de 50,5% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de setembro de 2017 e 2018. A representatividade dos Estados Unidos no mês de setembro (20,8%) foi superior à do acumulado do ano (19,7%), conservando a sua posição de destaque dentre os países que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em setembro de 2018, US\$ 44,9 milhões das exportações, contra US\$ 54,3 milhões em setembro de 2017, resultando em uma variação negativa de 17,4%. A participação do país no total exportado pela região em setembro de 2018 (12,5%) foi inferior à do acumulado do ano (15,4%), porém, ainda permanece entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como destino das exportações da região do 19-CIESP. Tendo em vista que, em setembro de 2018, o país absorveu US\$ 30,3 milhões das exportações, a comparação com os US\$ 17,1 milhões do mês de setembro 2017 resultou em uma variação positiva de 76,8%. A participação do país em setembro de 2018 (8,4%) foi superior à do acumulado do ano (7,2%), portanto, mantém sua representatividade como um dos principais parceiros comerciais da região.

Entre países que receberam as exportações da região e que atingiram uma variação positiva entre setembro de 2017 e 2018, destacam-se Hong Kong (2.764,7%), Países Baixos (Holanda) (288,7%), China (59,4%), França (57,3%), Peru (46,3%), Alemanha (25,5%), Chile (0,5%) e a categoria Outros (0,4%). Vale ressaltar que, entre setembro de 2017 e 2018, nenhum dos dez principais destinos das exportações da região apresentou variação negativa. No geral, o valor total exportado pela região dos 19-CIESP em setembro de 2018 apresentou variação positiva de 22,2% quando comparado com o de setembro de 2017 (de US\$ 294,6 milhões em 2017 para US\$ 360,1 milhões em 2018).

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, setembro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Set/18	Jan - Set/18
Estados Unidos	49,8	74,9	50,5	20,8	19,7
Argentina	54,3	44,9	-17,4	12,5	15,4
México	17,1	30,3	76,8	8,4	7,2
Chile	19,5	19,6	0,5	5,5	6,1
Alemanha	13,9	17,4	25,5	4,8	4,1
Peru	10,6	15,5	46,3	4,3	3,6
Países Baixos (Holanda)	3,6	13,9	288,7	3,9	2,4
Hong Kong	0,4	10,8	2.764,7	3,0	0,6
China	6,2	9,9	59,4	2,8	3,3
França	5,6	8,8	57,3	2,4	2,7
Outros	113,7	114,1	0,4	31,7	35,0
Total	294,6	360,1	22,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Em relação aos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China destaca-se como principal fornecedora, ainda que com variação negativa de 9,8% no valor das importações entre setembro de 2017 e setembro de 2018 (US\$ 236,4 milhões e US\$ 213,2 milhões, respectivamente). A participação do país nas importações em setembro de 2018 (23,1%) foi inferior à do acumulado do ano (25,6%), porém, mantém sua representatividade como um dos principais parceiros comerciais da região.

A segunda posição é ocupada pelo Estados Unidos, o qual apresenta uma elevação de 14,9% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 140,9 milhões em setembro de 2017 para US\$ 161,9 milhões em setembro de 2018. Ademais, a participação do país na pauta de importação em setembro de 2018 foi de 17,5%, maior do que a do acumulado do ano (15,1%), ressaltando, portanto, sua relevância nas importações dos 19-CIESP.

A Coreia do Sul ocupa o terceiro lugar, visto que apresentou elevação de 40,5% nas importações da região 19-CIESP entre setembro de 2017 e 2018 (US\$ 51,7 milhões e US\$ 72,7 milhões, respectivamente). A representatividade do país em setembro de 2018 (7,9%) foi maior do que a do acumulado do ano (7,3%), apresentando-se, dessa forma, como um importante parceiro comercial da região.

Na comparação das importações dos principais parceiros comerciais da região dos 19-CIESP, entre os meses de setembro de 2017 e 2018, apenas a Índia (122,1%) apresentou variação positiva. Ademais, houve variação negativa das importações provenientes da França (64,5%), Reino Unido (53,9%), Cingapura (50,2%), Suíça (37,3%), Vietnã (21,7%), Alemanha (17,1%), além da categoria Outros (3,8%). No geral, o valor total importado pela região dos 19-CIESP em setembro de 2018 apresentou variação negativa de 10,8% quando comparado com o de setembro de 2017 (de US\$ 1,0 bilhão em 2017 para US\$ 924,6 bilhão em 2018).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, setembro, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Set/18	Jan - Set/18
China	236,4	213,2	-9,8	23,1	25,6
Estados Unidos	140,9	161,9	14,9	17,5	15,1
Coreia do Sul	51,7	72,7	40,5	7,9	7,3
Alemanha	58,7	48,7	-17,1	5,3	5,6
Índia	21,6	48,0	122,1	5,2	2,7
Vietnã	56,9	44,5	-21,7	4,8	6,5
Reino Unido	68,8	31,7	-53,9	3,4	2,0
Suíça	45,1	28,3	-37,3	3,1	3,3
França	71,5	25,4	-64,5	2,7	2,2
Cingapura	50,4	25,1	-50,2	2,7	1,0
Outros	234,0	225,1	-3,8	24,3	1,7
Total	1036,1	924,6	-10,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

A análise dos dados do mês de setembro de 2018, na comparação com o mesmo mês de 2017, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (3,2%), movimento que também foi observado no Estado de São Paulo, cuja variação na corrente de comércio foi de 5,0%. Já a região do 19-CIESP apresentou uma redução na corrente de comércio na ordem de 3,5%. Com relação ao saldo comercial, no caso do Brasil, devido a uma variação positiva das exportações (2,1%) menor do que a das importações (4,7%), registrou-se uma redução de 4,4% no saldo entre setembro de 2017 e 2018. Por outro lado, o déficit da balança comercial do Estado de São Paulo de setembro de 2017 sofreu uma reversão para superávit em setembro de 2018 por conta do aumento das exportações (14,4%), aliado à variação negativa das importações (3,2%). Quanto à região dos 19-CIESP, no mesmo período analisado, tendo em vista a variação positiva de 22,2% das exportações, juntamente com um decréscimo de 10,8% das importações, verifica-se uma redução do déficit comercial da região.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19- CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de agosto, dada pela participação das duas primeiras categorias: *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes, Produtos plásticos e derivados*. Os Estados Unidos e Argentina permanecem como os dois principais destinos das exportações da região. Quanto aos produtos importados, registra-se, nas três principais posições da pauta, os mesmos produtos observados no mês de agosto de 2018: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos, Produtos químicos e Produtos químicos orgânicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – JANEIRO - SETEMBRO, 2017 e 2018 (US\$ Bilhões).

Região	jan/17 - set/17				jan/18 - set/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	164,6	111,3	53,3	275,9	178,1	133,3	44,8	311,5	8,2	19,8	-15,9	12,9
São Paulo	38,0	40,7	-2,8	78,7	42,8	45,8	0,5	88,6	12,8	12,4	-117,5	12,6
19 CIESP	2,5	7,0	-4,5	9,5	2,6	7,5	-4,8	10,1	4,4	7,1	8,2	6,4
% em SP	6,6	17,1	161,6	12,0	6,1	16,3	998,5	11,4				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat - SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Setembro de 2017 e 2018

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	365,1	448,7	14,6	17,2	22,9
Produtos plásticos e derivados	333,9	294,2	13,3	11,3	-11,9
Veículos e suas partes	158,3	190,4	6,3	7,3	20,3
Veículos e suas partes	219,7	235,7	8,8	9,0	7,3
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	129,6	176,0	5,2	6,7	35,8
Produtos de papel e celulose	153,8	162,9	6,1	6,2	5,9
Produtos químicos orgânicos	92,3	119,2	3,7	4,6	29,1
Produtos químicos	88,0	94,8	3,5	3,6	7,7
Produtos de borracha	115,0	115,3	4,6	4,4	0,2
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	47,7	75,7	1,9	2,9	58,7
Outros	797,9	697,8	31,9	26,7	-12,5
Total	2501,3	2610,7	100,0	100,0	4,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Setembro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	2452,1	2475,0	35,2	33,1	0,9
Produtos plásticos e derivados	867,8	810,0	12,4	10,8	-6,7
Veículos e suas partes	942,9	1121,3	13,5	15,0	18,9
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	814,4	942,8	11,7	12,6	15,8
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	328,5	367,6	4,7	4,9	11,9
Produtos de papel e celulose	253,5	265,8	3,6	3,6	4,9
Produtos farmacêuticos	232,5	303,8	3,3	4,1	30,7
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	145,4	180,3	2,1	2,4	24,0
Produtos de borracha	155,5	116,6	2,2	1,6	-25,0
Ferro, aço e fundidos	116,9	145,8	1,7	2,0	24,7
Outros	666,4	744,4	9,6	10,0	11,7
Total	6975,8	7473,4	100,0	100,0	7,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Setembro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Estados Unidos	366,3	514,3	14,6	19,7	40,4
Argentina	447,0	402,3	17,9	15,4	-10,0
México	149,7	188,7	6,0	7,2	26,0
Chile	126,3	160,4	5,0	6,1	27,0
Alemanha	112,2	106,1	4,5	4,1	-5,4
Peru	85,7	92,9	3,4	3,6	8,5
Países Baixos (Holanda)	44,3	61,6	1,8	2,4	39,1
Hong Kong	3,4	15,0	0,1	0,6	342,1
China	135,6	85,1	5,4	3,3	-37,2
França	39,3	70,3	1,6	2,7	78,8
Outros	991,5	913,9	39,6	35,0	-7,8
Total	2501,3	2610,7	100,0	100,0	4,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Setembro de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
China	1773,8	1915,7	25,4	25,6	8,0
Estados Unidos	1027,7	1131,9	14,7	15,1	10,1
Coreia do Sul	481,2	548,1	6,9	7,3	13,9
Vietnã	450,8	487,0	6,5	6,5	8,0
Alemanha	356,2	415,6	5,1	5,6	16,7
Japão	258,3	281,2	3,7	3,8	8,8
Suíça	191,7	248,1	2,7	3,3	29,4
Índia	117,1	203,7	1,7	2,7	73,9
México	163,1	200,1	2,3	2,7	22,6
França	303,6	166,7	4,4	2,2	-45,1
Outros	1852,3	1875,5	26,6	25,1	1,2
Total	6975,8	7473,4	100,0	100,0	7,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e José Alfeu de Arruda Cabral.

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Angélica Cruz de Moraes

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)